

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE *Meloidogyne polycephannulata* CHARCHAR et al., 2009 E SUA CARACTERIZAÇÃO COMO SINÔNIMO DE *M. incognita* (KOFOID & WHITE, 1919) CHITWOOD, 1949. Additional information on *Meloidogyne polycephannulata* Charchar et al., 2009 and its characterization as a synonym of *M. incognita* (Kofoid & White, 1919) Chitwood, 1949. MONTEIRO, J.M.S.^{1,2,3}; CARES, J.E.¹; CORREA, V.R.⁴; PINHEIRO, J.B.⁵; MATTOS, V.S.^{1,2}; GOMES, A.C.M.M.²; SANTOS, M.F.A.²; SOUZA, D.A.²; CARNEIRO, R.M.D.G.². ¹Departamento de Fitopatologia, Universidade de Brasília, Brasília, DF; ²EMBRAPA, Recursos Genéticos e Biotecnologia, CP. 02372 Brasília, DF; ³Escola de Agronomia, Laboratório de Nematologia, UFG, Goiânia, GO; ⁴Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins-Campus Dianópolis, Dianópolis, TO; ⁵EMBRAPA – Centro Nacional de Pesquisa em Hortaliças, CP. 218 Gama, DF. E-mail: jmonteiro_37@yahoo.com
Apoio: CNPq/FAPDF.

A população-tipo de *Meloidogyne polycephannulata* foi sinonimizada com *M. incognita* com base em caracteres morfológicos e morfométricos, assim como em estudos bioquímicos, moleculares e filogenéticos. *M. incognita* foi descrita pela primeira vez por Kofoid & White em 1919, e mais tarde redescrita por Chitwood em 1949, que relatou a existência da variabilidade morfológica e ampla gama de hospedeiros para essa espécie. *M. polycephannulata* foi descrita em 2009 no Brasil a partir de espécimes coletados em campo cultivado com cenoura (população tipo). O fenótipo de esterase (Est) caracterizado para essa espécie foi idêntico ao fenótipo Est I2 de *M. incognita*, o fenótipo mais onipresente entre populações dessa espécie e utilizado para o seu diagnóstico. Os caracteres morfológicos e morfométricos obtidos para *M. polycephannulata* apresentaram semelhanças, bem como a variabilidade dentro da faixa de variação detectada em *M. incognita*. Em ensaios de PCR, três marcadores SCAR específicos para *M. incognita* (incK14F / R, Mi / FR, incB06F / R) amplificaram os mesmos fragmentos de 399 pb, 955 pb e 1200 pb, respectivamente, para populações em ambas as espécies. Em estudos filogenéticos baseados em sequências concatenadas das regiões ITS1-5.8S-ITS2 e D2D3 (28S) rRNA, e em sequências da subunidade II do gene Citocromo Oxidase, as populações de ambas as espécies se agruparam no mesmo clado com 100% e 84% de suporte de bootstrap, respectivamente. Em estudos com os marcadores RAPD e AFLP, essas populações se agruparam com 100% de bootstrap. Em conjunto, esses resultados fornecem fortes evidências de que *M. polycephannulata* não é uma espécie válida, mas sim um sinônimo-júnior de *M. incognita*.

Palavras chave: Fenótipo de esterase; ITS; Morfologia; Nematóide das galhas; Taxonomia.